



Subdoses de glifosato sobre o crescimento micelial do *Colletotrichum guaranicola* agente causal de antracnose no guaranazeiro.

Bruna Nogueira Leite¹, Sônia Maria Figueiredo Albertino², Jânia Lília da Silva Bentes³, José Ferreira da Silva⁴, Luciana Souza de Aguiar e Souza⁵, Lais Alves da Gama⁶

Universidade Federal do Amazonas¹, Universidade Federal do Amazonas², Universidade Federal do Amazonas³, Universidade Federal do Amazonas⁴, Universidade Federal do Amazonas⁵, Universidade Federal do Amazonas⁶

O manejo de plantas daninhas é uma prática indispensável à realidade de cultivos na Amazônia. Em plantios de guaranazeiro, essas plantas são manejadas principalmente pela capina manual, prática onerosa e sem ação eficaz. O uso de herbicidas é uma alternativa que pode amenizar as dificuldades no manejo das invasoras da cultura. No entanto, subdoses de herbicidas depositadas sobre as plantas como deriva durante a pulverização, são suspeitas de reduzir a resistência das plantas a doenças ou aumentar a severidade destas no cultivo. Tendo em vista, a necessidade de controle das plantas daninhas e a importância que a antracnose representa para o guaranazeiro, este trabalho visa avaliar o efeito residual do glifosato sobre o fungo *Colletotrichum guaranicola*. Foram avaliadas quatro subdoses do herbicida, equivalentes a 0; 7,5; 15; 22,5 e 30%, da dose comercial recomendada para um hectare, que resultaram em 0, 0,011; 0,022; 0,032 e 0,043 L do i.a, respectivamente. As soluções de herbicida foram filtradas em filtro Milipore® (poros de 0,42 µm) e diluídas em meio BDA fundente, posteriormente foram vertidas em placas de petri. Cada placa recebeu um disco de 0,5 cm de diâmetro da colônia do fungo em seu centro e foi mantida em incubadora à 27 °C na ausência de luz. As avaliações foram realizadas em intervalos de 24 horas, por meio da medição do diâmetro das colônias em sentidos opostos, até que o primeiro tratamento alcançou a borda da placa, quando então, foi calculado o índice de crescimento micelial (ICM). Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As doses de 0; 0,011; 0,022 e 0,032 do i.a não diferiram estatisticamente, Porém, a dose de 0,043 do i.a. promoveu o crescimento do fungo (4,9 cm de diâmetro), quando comparado à testemunha. Portanto, conclui-se que o herbicida glifosato interferiu no crescimento de *C. guaranicola*, em laboratório.

Palavras-chave: Roundap, Paullinia cupana, Deriva, Manejo